

30 de setembro de 2024 - Número 04

AVANÇOS NA PARCERIA CRIA - ARAPYAUÍ

O CRIA e o Instituto Arapyaú assinaram em setembro, o Memorando de Entendimento (MOU) das instituições, documento que tem por objetivo, dar contorno e organizar uma linha de ação comum entre as instituições.

Memorando de Entendimentos à promoção da colaboração em áreas do conhecimento científico e tecnológico a fim de fomentar ações em prol da biodiversidade, com ênfase em temas como educação, conscientização social, suporte de conhecimento científico para comunidades tradicionais e originais, conservação e recuperação de áreas naturais, reflorestamento, uso sustentável dos recursos naturais, tecnologias para soluções de base natural; assim como para o desenvolvimento de tecnologias digitais no avanço da disseminação do conhecimento que permita o fortalecimento de uma sociedade que se suporta no ambiente natural.

E para isso, estabelecem em conjunto:

- Promover e apoiar projetos e ações em prol da ampliação do conhecimento científico e tecnológico, empregando base de dados estruturadas sobre a biodiversidade no Brasil e na Panamazônia;
- Viabilizar projetos e ações para estruturação de base de dados para a aplicação do tema Biodiversidade nas áreas de Educação, Artes e Cultura;
- Viabilizar projetos e ações para estruturação de base de dados aplicada ao uso sustentável da Biodiversidade, considerando as amplas aplicações em Biotecnologia, Bioeconomia, Economia Verde, Soluções Baseadas na Natureza (SbN), Agricultura, Conservação, Regeneração e/ou Recuperação, Reflorestamento de áreas naturais, entre outros;
- Viabilizar projetos e ações para estruturação de base de dados para a aplicação do tema Biodiversidade na área de Saúde;
- Promover ações para viabilizar a implementação de uma ampla base de dados com vistas a funcionalidade da biodiversidade para a bioeconomia;
- Promover ações para viabilizar a integração de dados sobre o ambiente natural brasileiro e o Panamazônico, com amplas finalidades para o desenvolvimento sustentável da sociedade;
- Promover ações para ampliar o repertório de soluções digitais (Inteligência Artificial) em diferentes níveis de organização biológica (da

genética a biomas), interligando os temas para atendimento à ciência, sociedade em geral e sustentabilidade ambiental.

As áreas de cooperação incluem, mediante consentimento mútuo, programas oferecidos em qualquer uma das instituições para promover e desenvolver as relações de cooperação.

REFORÇOS PARA O PROJETO CRIA - ITAÚSA

Projeto CRIA *speciesLink* 2024 - conectando biodiversidade, clima e uso da terra - parceria entre o CRIA, o Laboratório de Física Atmosférica da Universidade de São Paulo (LFA - USP) e o MapBiomias, com apoio do Instituto Itaúsa.

Foi contratado em setembro o profissional Pedro Gabriel Lima Megliato que atuará no projeto CRIA Itaúsa, na Área de Desenvolvimento do sistema. Pedro é Engenheiro de Computação, especializado em Cyber Segurança e Inovação em Tecnologia.

Na última semana de setembro o CRIA contratou a consultoria do ecólogo André Luis Acosta que desenvolverá um projeto específico por 90 dias.

André fará análises do uso do *speciesLink*, indicando em um relatório os potenciais de uso do sistema que está sendo desenvolvido, no sentido de demonstrar as funções práticas do projeto de integração de dados para os setores econômicos, de governo e de pesquisa.

PARTICIPAÇÃO NO WEBNÁRIO *AMAZÔNIA EM DADOS* PROMOVIDO PELA REDE UMA CONCERTAÇÃO PELA AMAZÔNIA E PÁGINA22

Para debater a importância e as características de ferramentas mais recentes capazes de “radiografar” e comparar regiões em temas mais sensíveis, a rede Uma Concertação pela Amazônia e a Página22 promoveram, no último dia 9 de setembro, o Webinário *Amazônia em Dados: outras perspectivas para o desenvolvimento*. O evento é parte da série Notas Amazônicas, cujo propósito é identificar caminhos para o desenvolvimento sustentável da região. O encontro contou com a participação de especialistas em ciência de dados, meio ambiente e políticas públicas do Centro de Referência em Informação Ambiental (Cria), do MapBiomias, e do Índice de Progresso Social (IPS Brasil). A mediação ficou a cargo do coordenador de Redes do Laboratório de Cultura Digital da UFPR/MinC, Jader Gama.

O evento pode ser assistido no link: [Amazônia em Dados](#)

ACONTECEU EM SETEMBRO A REUNIÃO GERAL DO INCT-HVFF

Nos dias 12 e 13 de setembro de 2024, o INCT-Herbário Virtual da Flora e dos Fungos (INCT-HVFF), um dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia do Brasil, celebrou seus 15 anos com uma grande reunião em Recife. O evento reuniu cerca de 150 curadores de herbários de todo o país. A sessão de abertura contou com a participação do reitor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), da diretora científica e da presidente da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), além de um representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A programação incluiu apresentações das instituições parceiras do INCT-HVFF, abordando os avanços e desafios da rede, bem como a preparação de duas salas com painéis dos herbários para visitação.

Dora Ann Lange Canhos, Diretora Adjunta do CRIA e Coordenadora de Área (Sistemas de Informação e Pesquisa de Produtos) do INCT-HVFF, e Fernando Bittencourt de Matos, biólogo do CRIA, participaram do evento com as palestras “Uso dos dados de acervos além da taxonomia” e “Novos avanços no *speciesLink*”. Ambos também contribuíram no grupo de discussão sobre o *speciesLink*, plataforma fundamental para a integração de dados das coleções.

O CRIA, por meio do *speciesLink*, tem desempenhado um papel essencial no desenvolvimento e suporte do sistema de informação online do INCT-HVFF, facilitando o acesso e o uso de milhões de registros de plantas e fungos coletados no Brasil. O evento consolidou a importância da rede para a pesquisa científica, bem como para a conservação e restauração da biodiversidade.

PARTICIPAÇÃO NO EVENTO BIOBANK BRASIL SUMMIT

No dia 24 de setembro foi realizado o *Biobank Brasil Summit*, reunindo pesquisadores, técnicos, formuladores de políticas públicas e líderes da indústria para abordar estratégias, desafios e soluções para o segmento dos biobancos.

O número exato de biobancos existentes no mundo é desconhecido. São centenas de instituições que adquirem, armazenam, processam e tornam disponíveis amostras biológicas e dados associados, sejam elas humanas, animais, vegetais ou de microrganismos. Esses reservatórios guardam informações fundamentais para pesquisa, desenvolvimento tecnológico, tratamentos e avanços na medicina humana e veterinária. Isso além da produção de alimentos, remediação de ambientes poluídos ou degradados, entre outras inovações. Não à toa, os biobancos têm se desenvolvido muito no Brasil nos últimos anos. Por isso, a exemplo do que acontece lá fora, a NürnbergMesse

Brasil, uma das maiores promotoras de eventos do país, realizou esse evento em parceria com a Bioquallis Consultoria, que presta serviços de consultoria em gestão de recursos biológicos.

Durante o evento foram abordados temas como a conservação da biodiversidade, saúde, agricultura sustentável e desenvolvimento de novas tecnologias. O CRIA apresentou a palestra “*O Papel dos Biobancos como Repositórios de Informação: a experiência da Rede SICol e a integração dos dados na rede speciesLink*”.

O evento pode ser assistido no link: [Biobank Brasil Summit](#)

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

www.cria.org.br

Gestão e comunicação:

Daniel M. Cywinski

+55 14 99778 1808

daniel@cria.org.br